

16 de Outubro de 2018

DESTAQUES

BRF: PF vê fraudes “coordenadas” praticadas pela BRF
Impacto: Marginalmente Negativo.

CCR: Segue contribuindo...
Impacto: Neutro.

Eletrobras: Cia reabre prazo para plano de demissão
Impacto: Marginalmente Positivo.

Estatais mineiras: Encontro com analistas e investidores
Impacto: Cunho informativo.

Minerva: aprovação do aumento de capital
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Cia e CNPC definem o modelo de negócios para
 Parceria Estratégica no Comperj e Cluster de Marlim
Impacto: Marginalmente Positivo.

Setor Imobiliário: Vendas de imóveis em São Paulo
 crescem
Impacto: Marginalmente Positivo.

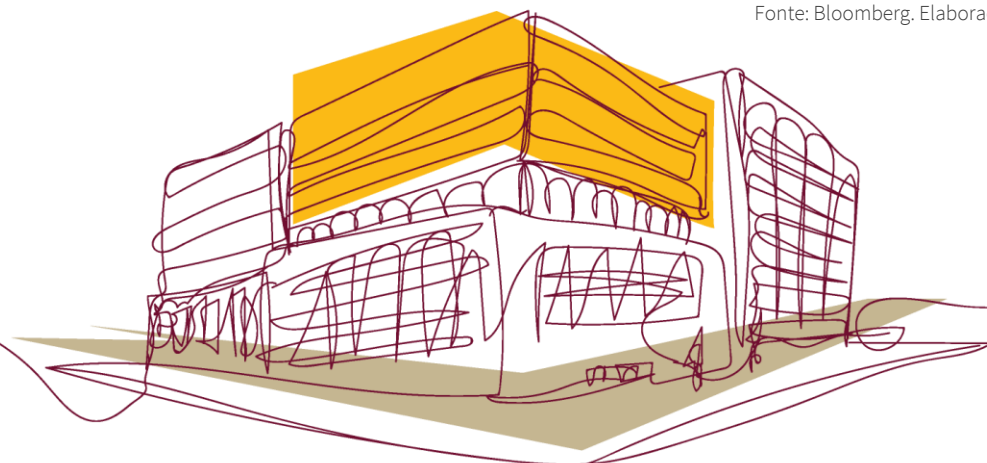
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	83.360	0,59%	5,06%	9,11%	17:08:00
S&P 500 (EUA)	2.751	-0,59%	-5,60%	2,89%	17:08:16
IPC (México)	47.680	0,50%	-3,68%	-3,39%	17:03:11
STOXX 600 (Europa)	362	0,10%	-5,56%	-7,01%	12:50:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.013	0,48%	-6,62%	-8,78%	12:35:29
DAX (Alemanha)	11.665	0,78%	-4,75%	-9,70%	13:30:17
CAC 40 (França)	5.117	-0,02%	-6,85%	-3,68%	13:05:03
NIKKEI 225 (Japão)	22.549	-1,87%	-6,51%	-0,95%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.568	-1,49%	-8,98%	-22,35%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	5.837	-0,99%	-5,97%	-3,76%	03:06:31

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	67,4	0,03%	2,01%	-4,85%	12/10/2018
Cobre (USD/lb.)	278,1	-0,30%	-0,87%	-17,01%	09:00:44
Ouro (USD/t oz.)	1.233,7	0,27%	3,13%	-7,44%	09:00:47
Prata (USD/t oz.)	14,8	0,53%	0,60%	-15,29%	09:00:17
Platina (USD/t oz.)	849,4	0,37%	3,28%	-11,05%	09:00:07
Paládio (USD/t oz.)	1.080,3	0,19%	0,70%	3,36%	09:00:02
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	80,2	-0,56%	-3,08%	25,99%	09:00:46
Petróleo WTI (USD/bbl.)	71,3	-0,64%	-2,63%	22,17%	09:00:45
Gasolina (USD/gal.)	194,3	0,02%	-6,85%	11,74%	09:00:38
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	0,68%	8,51%	13,85%	09:00:43
Etanol (USD/gal.)	1,3	-8%	46%	-923%	15/10/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	377,3	-0,53%	5,89%	-1,76%	09:00:27
Soja (USD/bu.)	885,3	-0,73%	4,70%	-9,27%	09:00:43
Café Robusta (USD/MT)	1.747,0	-0,29%	13,37%	-2,29%	09:00:23
Café Arábica (USD/bag)	139,5	-0,11%	17,87%	-12,95%	09:10:27
Açúcar (USD/lb.)	13,3	-0,52%	18,66%	-15,30%	09:00:41
Boi Gordo (USD/lb.)	118,0	1,55%	-0,74%	3,60%	15/10/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

BRF: PF vê fraudes “coordenadas” praticadas pela BRF

A BRF divulgou ontem nota à imprensa sobre as investigações da Operação Trapaça, realizada pela Polícia Federal, que indiciou 43 pessoas, entre elas o empresário Abílio Diniz, e o ex-diretor-presidente global, Pedro de Faria. A BRF decidiu afastar preventivamente todos os funcionários citados no relatório da PF “até o esclarecimento dos fatos”.

Impacto: Marginalmente negativo. A empresa enfrenta ainda uma crise de credibilidade em meio às investigações da PF na operação Carne Fraca e resultados operacionais fracos nos últimos 2 anos. A investigação policial deve continuar a repercutir negativamente, tanto no mercado local, quanto no mercado externo, diante de seus impactos: (i) nas operações da cia – especialmente com relação as restrições sobre suas exportações; (ii) e danos de reputação; além (iii) de continuidade das mudanças estratégicas da administração da BRF. Os investidores devem adotar maior cautela com relação aos ativos da empresa, no curto prazo.

Entretanto, vale destacar que a BRF segue implementando aprimoramentos em seus processos e regulamentos internos, com o objetivo de garantir maiores padrões de segurança e qualidade, em especial, após entrada de Pedro Parente na Cia. O principal driver para o papel permanece com o avanço do plano de reestruturação operacional e financeira da companhia (onde a BRF pretende obter R\$ 5 bilhões em venda de ativos, tendo como objetivo atingir um índice de alavancagem financeira de 4,3x no 4T18 e 3x no 4T19). Caso a meta seja atingida, os papéis devem destravar valor no período. O montante principal deverá ainda ser obtido com as vendas das unidades operacionais ainda na Europa, Tailândia e Argentina.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,736	1,19%	8,43%	-11,33%	17:23:10
Selic	6,50%				19/09/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,4x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,5x				-
DI Jan 21	8,54%	-17 p.p.	-138 p.p.	-52 p.p.	15/10/2018
DI Jan 23	9,71%	-27 p.p.	-191 p.p.	-28 p.p.	15/10/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	224	-1 p.p.	-59 p.p.	62 p.p.	17:23:06

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	83.360	0,59%	5,06%	9,11%	17:08:00
IBrX (Ibrx 100)	34.242	0,50%	5,00%	8,31%	15/10/2018
IMOB (Imobiliário)	676	-0,61%	10,54%	-11,20%	15/10/2018
INDX (Industrial)	14.572	-0,21%	-5,18%	-3,42%	15/10/2018
IFNC (Financeiro)	8.864	0,78%	9,56%	10,52%	15/10/2018
ICON (Consumo)	3.100	-1,15%	-0,95%	-17,55%	15/10/2018
IMAT (Materias básicos)	3.353	0,45%	-6,75%	36,93%	15/10/2018
IEE (Energia Elétrica)	42.580	1,50%	8,21%	7,17%	15/10/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.524	1,80%	13,43%	9,00%	15/10/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.188	0,56%	2,50%	-1,72%	15/10/2018
IGC (Gov. Corp.)	12.253	0,42%	4,91%	4,31%	15/10/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.518	-0,11%	1,88%	1,03%	15/10/2018
ITAG (Tag Along)	17.535	0,52%	5,52%	5,87%	15/10/2018
IDIV (Dividendos)	4.168	0,52%	6,15%	2,30%	15/10/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	8.630	1.565	7.065	-55	-115
Investidor Estrangeiro	167.765	171.944	-4.179	-3.777	-196.160
Fundos	227.366	225.765	1.601	3.271	199.849
Pessoa Física	2.370	4.955	-2.585	-100	-2.425

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

CCR: Segue contribuindo...

A CCR comunicou, em Fato Relevante, que segue contribuindo para que a investigação em curso elucide os fatos veiculados recentemente na mídia, sendo certo que o Comitê Independente segue realizando profundo e metucioso trabalho de investigação e reportará os resultados ao Conselho de Administração tão logo este processo seja concluído.

No final de semana, o jornalista Lauro Jardim, do O Globo publicou que o MP-SP estaria rastreando o caminho do dinheiro da CCR em desvios de recursos da companhia. Conforme a coluna, um grupo estaria negociando um acordo de leniência e a delação de alguns de seus executivos sobre repasses ilegais que teriam beneficiado Alckmin, José Serra e Aloysio Nunes Ferreira.

Impacto: Neutro. A operação da Polícia Federal no âmbito da Lava Jato, realizada no final de setembro, trouxe uma nova rodada de questionamentos. A notícia é bastante negativa para as ações das concessionárias no curto prazo, no entanto, grande parte do impacto parece precificado. No dia 26 de setembro, a Polícia Federal foi às ruas para cumprir 19 mandados de prisão em um aprofundamento das investigações sobre esquema de corrupção na concessão de rodovias federais no Estado do Paraná envolvendo seis concessionárias. As concessionárias são suspeitas de pagamento de propina em contratos para a administração de 2,5 mil quilômetros do Anel de Integração do Estado do Paraná.

Eletrobras: Cia reabre prazo para plano de demissão

Conforme comentamos em nosso Apito Final de ontem, a Eletrobras reabriu ontem novo prazo para inscrição ao Plano de Demissão Consensual da companhia estatal. O período para adesões, nesta nova fase, vai até 26 de outubro.

Impacto: Marginalmente Positivo. Essa redução do quadro de pessoal visa o alimanhemto dos custos da Eletrobras aos seus custos de tarifas, deixando a companhia com maior eficiência operacional. A expectativa é alcançar cerca de 2,5 mil novas adesões, uma vez que a companhia está implementando em todo o grupo o Centro de Serviços Compartilhados e o SAP, que exigirão menor número de funcionários. Estima-se uma economia para a Eletrobras próxima de R\$ 660 milhões/ano a um custo aproximado de R\$ 730 milhões. Vale destacar tais medidas favoráveis, adotadas por Wilson Ferreira Jr., para a melhora os resultados da Cia. De forma geral, o fluxo de notícias referente a desalavancagem financeira da estatal (diante das venda de ativos) e o PDC trazem um cenário mais positivo para a estatal. A mudança da Eletrobras para outro endereço, menor, também reforça o cenário positivo para a estatal.

Estatais mineiras: Encontro com analistas e investidores

Hoje será realizado, em Minas Gerais, a reunião da Cemig promovida pela APIMEC com analistas e investidores. Acreditamos que deve ser levantada a possibilidade de privatização da companhia, visto que o mercado está criando a expectativa de privatização das empresas estatais mineiras. Em entrevista na última segunda-feira (8), o candidato do partido Novo (favorito nas eleições), Romeu Zema, confirmou interesse em privatizar a Cemig e a Copasa, caso eleito. O potencial da alta das ações, em caso de privatização, poderia ser superior a 50%.

Impacto: Cunho informativo.

Minerva: aprovação do aumento de capital

Ontem, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, dentre outras matérias, a aprovação da proposta, a ser submetida à assembleia geral extraordinária, de aumento do capital social da Companhia ("Aumento de Capital"), da Minerva.

O Aumento de Capital proposto prevê um incremento do capital social da Companhia de até R\$ 1.059.300.000,00 (um bilhão, cinquenta e nove milhões e trezentos mil reais), com a subscrição particular de até 165.000.000 (cento e sessenta e cinco milhões) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos) por ação, fixado sem diluição injustificada da participação dos atuais acionistas.

(...continua na próxima página...)

EMPRESAS

Minerva: aprovação do aumento de capital

Impacto: Marginalmente Positivo. Embora já esperado pelo mercado, o aumento de capital é uma solução positiva para a Companhia, uma vez que visa reduzir seu elevado nível de alavancagem financeira (que atingiu mais de 5x Dívida Líquida/Ebitda, após recentes aquisições). Com relação ao aumento de capital, a maior parte da subscrição de ações caberá ao fundo saudita Salic, que já tem hoje participação próxima de 21% no capital da empresa. A família Vilela de Queiroz, via VDQ Holdings, detém cerca de 28%. Contudo, a possível diluição dos minoritários pode trazer alguma pressão aos papéis. A Minerva deverá continuar com seu plano de realizar um IPO de suas operações internacionais na bolsa do Chile - por meio do qual espera arrecadar entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão. A Companhia realizará uma teleconferência nesta manhã, a partir das 9h30.

Petrobras: Petrobras e CNPC definem o modelo de negócios para Parceria Estratégica no Comperj e Cluster de Marlim

Hoje, antes da abertura do mercado, a Petrobras informou que assinou com a China National Oil and Gas Exploration and Development Company ("CNODC"), subsidiária da CNPC, um Acordo Integrado de Modelo de Negócios, avançando na Parceria Estratégica de ambas as companhias. Segundo o acordo serão desenvolvidos estudos de viabilidade para avaliação técnica do estado atual do Comperj, planejamento do escopo e investimentos necessários para conclusão da refinaria e avaliação econômica. Uma vez quantificados os custos e benefícios do negócio, pretende-se formar uma Joint Venture (JV), que será responsável pela conclusão do projeto e pela operação da refinaria, com 80% de participação da Petrobras e 20% da CNPC.

O acordo também define a participação de 20% da CNPC no cluster de Marlim (concessões de Marlim, Voador, Marlim Sul e Marlim Leste), ficando a Petrobras com 80% de participação e se mantendo como operadora. O petróleo Marlim tem características perfeitamente adequadas ao processamento na refinaria do Comperj, que foi projetada para óleos pesados e com alta conversão.

Sobre a Petrobras e CNPC: desde 2013, a Petrobras e a CNPC são parceiras na área de Libra, primeiro contrato pelo regime de partilha de produção, localizada no pré-sal da Bacia de Santos. Em 2017, o consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 40% de participação), CNPC (com 20%) e BP (com 40%) adquiriu o Bloco de Peroba, um dos mais disputados do leilão promovido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Impacto: Marginalmente Positivo. Conforme temos abordado nos relatórios recentes, gostamos do modelo de parceria para outras áreas da estatal, permitindo assim, uma maior mitigação de risco, desoneração de investimentos futuros, e fortalecimento da governança sobre o projeto.

A parceria também faz parte de um programa mais amplo da Petrobras para revitalizar seu parque de Refino e Logística do Leste. No segmento de Exploração & Produção, o foco da parceria será otimizar os projetos de revitalização do campo de Marlim e demais projetos relacionados aos campos de Marlim Sul e Marlim Leste. Algo que deve otimizar os resultados desses campos já maduros.

Em suma, seguimos com uma visão construtiva para a estatal. No curto prazo, alguns triggers que podem destravar valor: (1) continuidade da venda de ativos onshore; e (2) expectativa de venda dos barris relacionados à Cessão Onerosa com a União. Além disso, a Petrobras deve continuar a se beneficiar dos preços mais altos do petróleo e real mais desvalorizado (algo que tem impulsionado margens; e geração de caixa operacional nos últimos resultados trimestrais).

Sobre a venda de ativos: a estatal possui, contudo, ao menos outros 11 pacotes de ativos em fase vinculante e segue na expectativa de concluir as negociações até o fim de dezembro. Entre os mais avançados está a venda conjunta dos polos de Enchova e Pampo, em águas rasas na Bacia de Campos. Outro desinvestimento em curso é o da fatia de 50% da PetroÁfrica, para a Vitol, avaliada em cerca de US\$ 1,3 bilhão. A lista de negociações em fase vinculante inclui também a refinaria de Pasadena (EUA); a venda conjunta dos campos de Tartaruga Verde e Mestiça e Módulo 3 Espadarte (Bacia de Campos); os campos de Piranema (Sergipe); Maromba (Bacia de Campos); Baúna (Bacia de Santos); além dos campos em águas rasas de São Paulo e de Sergipe; dos ativos em águas profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas; e de um conjunto de campos terrestres. Além disso, espera-se que a estatal consiga vender 90% da TAG (ativo avaliado em US\$ 8-9 bilhões). Especula-se que a Engie e o fundo canadense Caisse de Depot et Placement du Quebec planejam oferecer até US\$ 9 bilhões pela TAG. Vale recordar: como parte de seu plano de redução da dívida, a Petrobras assumiu o compromisso de levantar US\$ 21 bilhões em parcerias e desinvestimentos no biênio 2017/2018. Até o momento, atingiu a marca de US\$ 5,7 bilhões.

EMPRESAS

Setor Imobiliário: Vendas de imóveis em São Paulo crescem

As vendas de imóveis residenciais cresceram 38,4%, em agosto, na cidade de São Paulo, em relação ao mesmo mês do ano passado, para 2.581 unidades, segundo dados do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação. Na comparação com julho, houve aumento de 67,4% na comercialização de unidades do maior mercado imobiliário do país. De janeiro a agosto, houve expansão de 46,7% do número de imóveis vendidos, para 16.124 unidades ante o intervalo equivalente de 2017. Para as vendas no acumulado do ano, o Secovi-SP projeta a faixa de 25 a 27 mil unidades, com ponto médio 10% superior ao volume registrado no ano passado.

O aumento das vendas ocorreu apesar da redução dos lançamentos em agosto. Dados da Embraesp, divulgados pelo Secovi-SP, apontam que foram lançadas 1.410 unidades, no mês, com queda de 10,7% ante agosto do ano passado, e redução de 46,4% em relação a julho. No acumulado até agosto, os lançamentos cresceram 16%, para 12.107 unidades. Apesar disso, o Secovi-SP estima que haverá queda no número de unidades lançadas para a faixa de 27 a 28 mil unidades, com ponto médio 12,3% abaixo das 31.371 unidades de 2017.

Os dados apontam também, queda do preço médio das unidades vendidas na capital paulista. Apesar do aumento do número de imóveis comercializados em agosto, o Valor Geral de Vendas (VGV) teve queda de 8,1% na comparação anual. A velocidade de comercialização medida pelo indicador VSO (Vendas sobre Oferta) foi de 13,4%, ante 8,7% em agosto de 2017. Em conjunto, Direcional Engenharia, Even Construtora e Incorporadora, Gafisa e MRV Engenharia lançaram R\$ 2,293 bilhões, no terceiro trimestre, VGV 1,3% superior ao do intervalo equivalente do ano passado.

Impacto: Marginalmente Positivo. O 1S18 foi desafiador ao setor imobiliário, pressionado pela redução da confiança do consumidor (em meio ao crescimento econômico inferior ao projetado, além dos impactos da greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo). Em São Paulo – maior mercado do país – ainda teve a liminar que suspendeu o direito de que projetos protocolados antes de a nova Lei de Zoneamento entrar em vigor pudessem seguir as regras antigas. Contudo, os projetos enquadrados no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida tiveram destaque em relação ao total. Ainda que nos primeiros meses do 2S18 e no acumulado de 2018 as vendas de imóveis tenham aumentado na comparação anual, destacamos que no curtíssimo prazo, as perspectivas permanecem ainda desafiadoras, em meio ao cenário macro um pouco mais desfavorável. Diante desse contexto, mantemos nossa preferência pelos players de baixa renda que vem apresentando melhores resultados e mesmo nesse cenário mais adverso, seguem com demanda firme e estão conseguindo reverter o alto índice de distratos.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Setembro
	10/10/2018*	Outubro	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	-287	1.838	2.132	50,30%
Institucional	-470	1.315	627	26,89%
Pessoa Física	656	-2.961	-3.536	17,91%
Instit. Financeira	10	82	2.007	4,00%
Emp. Priv/Publ	91	-273	-1.211	0,90%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 287,2 milhões da B3 em 10 de outubro. Naquela quarta-feira, o Ibovespa fechou em queda de 2,80%, aos 83.679 pontos. Em outubro, a B3 acumula a entrada de R\$ 1,838 bilhão. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está positivo em R\$ 2,132 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
16/out						
08:00	Brasil	IPC-S (2ª Quadrimestre) (MoM %)	15-out	-	-	0.53%
09:00	Brasil	PMS: Volume de Serviços (MoM %)	Ago	-	-	-2.10%
		PMS: Volume de Serviços (YoY %)	Ago	-	-	-0.30%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Demanda do Consumidor por Crédito	Set	-	-	-
05:30	R. Unido	Taxa de Desemprego	Ago	-	4.00%	4.00%
06:00	Z. do Euro	Balança Comercial (a.s.)	Ago	-	-	12.8b
06:00	Alemanha	Índice de Expectativas	Out	-	-10	-10.6
06:00	Z. do Euro	Índice de Expectativa na Economia	Out	-	-	-7.2
10:15	EUA	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Set	-	0.20%	0.40%
11:00	EUA	Confiança do Construtor	Out	-	67	67
11:00	EUA	Criação Emprego (a.s.)	Ago	-	6900	6939
17:00	EUA	Fluxo de Capital Estrangeiro - Treasuries (USD bilhões)	Ago	-	-	\$52.2b

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/09/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/11/2018
28/09/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	01/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR3	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,345095	-	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR4	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,379605	0,44%	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	HYPE3	Hypera SA	JCP	R\$ 0,169711	0,56%	25/06/2019
05/10/2018	08/10/2018	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,136550	0,35%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,650240	3,06%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,715260	3,94%	26/10/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	03/12/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	03/12/2018

CALENDÁRIO DO 3º TRI

Empresa	Data		Português
Camil	09/10/2018	Pós	10/10/2018 às 10h00
Fibria	24/10/2018	Pré	24/10/2018 às 12h00
Odontoprev	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 10h00
Localiza	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 12h00
WEG	24/10/2018	Pré	25/10/2018 às 11h00
Ambev	25/10/2018	Pré	25/10/2018 às 12h00
Suzano	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 10h00
Engie	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Fleury	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Lojas Renner	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 13h00
Usiminas	26/10/2018	Pré	26/10/2018 às 12h00
Hypera	26/10/2018	Pós	29/10/2018 às 11h00
Embraer	29/10/2018	Pré	29/10/2018 às 10h00
Klabin	29/10/2018	Pré	30/10/2018 às 11h00
Telefônica Brasil	30/10/2018	Pré	30/10/2018 às 10h00
Cielo	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 14h30
Ecorodovias	30/10/2018	-	31/10/2018
Banco Inter	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Banco Santander	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Cia Hering	31/10/2018	-	-
Energias do Brasil	31/10/2018	-	01/11/2018
Arezzo	31/10/2018	Pós	01/11/2018
B2W	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 13h00
Banco Bradesco	01/11/2018	Pré	01/11/2018
Duratex	05/11/2018	-	05/11/2018
AES Tietê	05/11/2018	-	-
BB Seguridade	05/11/2018	-	-
BrasilAgro	05/11/2018	Pós	06/11/2018
CSN	06/11/2018	-	07/11/2018
Iguatemi	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00
Banco ABC Brasil	06/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00
Ourofino	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 15h00
Braskem	07/11/2018	-	-
Estácio	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30
Carrefour	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Cosan	08/11/2018	-	09/11/2018
Energisa	08/11/2018	-	09/11/2018
Aliansce	08/11/2019	Pós	09/11/2018
CVC	08/11/2018	-	09/11/2018
Hermes Pardini	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Comgás	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Construtora Tenda	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Cyrela	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h00
B3	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
BRF	08/11/2018	-	09/11/2018
Burger King	08/11/2018	-	09/11/2018
Copel	08/11/2018	-	09/11/2018
Kroton	09/11/2018	Pré	09/11/2018 às 11h30
AES Eletropaulo	09/11/2018	Pós	12/11/2018
CPFL Energia	12/11/2018	-	13/11/2018
Eletrobras	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Bradespar	13/11/2018	-	-
Banrisul	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
CCR	14/11/2018	-	-
Copasa	14/11/2018	-	-
Eneva	14/11/2018	Pós	22/11/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."